

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 05/08/2018.

PEDRO HENRIQUE DE CARVALHO COSTA

**POLÍTICAS DE GOVERNO ABERTO: A EXPERIÊNCIA DA PREFEITURA
MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, como pré-requisito para obtenção de título de Mestre em Planejamento e Análise de Políticas Públicas. Área de concentração: Desenvolvimento Social.

Orientador: Prof. Dr. Cassio Garcia Ribeiro Soares da Silva

FRANCA

2016

Costa, Pedro Henrique de Carvalho.

Políticas de Governo Aberto : a experiência da Prefeitura Municipal de São Paulo / Pedro Henrique de Carvalho Costa. –Franca : [s.n.], 2016.

117 f.

Dissertação (Mestrado Profissional – Políticas Públicas).
Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Orientador: Cassio Garcia Ribeiro Soares Silva

1. São Paulo (SP) - Política e governo. 2. Participação social.
3. Transparência na administração pública. I. Título.

CDD – 351.981

PEDRO HENRIQUE DE CARVALHO COSTA

**POLÍTICAS DE GOVERNO ABERTO: A EXPERIÊNCIA DA PREFEITURA
MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, como pré-requisito para obtenção de título de Mestre em Planejamento e Análise de Políticas Públicas. Área de concentração: Desenvolvimento Social.

BANCA EXAMINADORA

PRESIDENTE: _____

Prof. Dr. Cassio Garcia Ribeiro Soares da Silva

1º EXAMINADOR: _____

Prof. Dr. Oswaldo Gonçalves Junior

2º EXAMINADOR: _____

Prof. Dr. Osmany Porto de Oliveira

FRANCA

2016

**À minha querida mãe, com amor,
carinho e muita saudade.**

COSTA, Pedro Henrique de Carvalho. **Políticas de Governo Aberto: A experiência da Prefeitura de São Paulo**. 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Planejamento e Análise de Políticas Públicas) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Franca, 2016.

Resumo

A ideia de abrir governos não é algo novo, porém, nos dias de hoje, diversos contextos levaram a uma conjuntura muito favorável para que esse tema pudesse entrar na agenda política: a crise nos modelos de democracias liberais representativas; as novas tecnologias que propõem formas inovadoras de comunicação; e o anseio de parte da população por governos mais transparentes e participativos que revelaram um Estado ineficiente, fechado e opaco. Diante disso, a política de Governo Aberto surge como um instrumento de políticas públicas que visa justamente lidar com tais problemas e construir caminhos para superá-los. Nesse contexto e considerando que a Agenda de Governo Aberto foi idealizada para Estados nacionais, este trabalho pretende apresentar argumentos para a adoção dessa agenda por governos locais. Uma ação inovadora, uma vez que entendemos que as possibilidades de participação cidadã, promoção da transparência e o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas que permitem a abertura dos governos têm grande potencial de se consolidar e se efetivar enquanto transformação da cultura política no lócus do espaço urbano. Sendo assim, a pesquisa se apoiará em informações, dados e resultados relacionados a uma experiência local de implementação dessa agenda, qual seja, a São Paulo Aberta, que é a iniciativa de Governo Aberto da cidade de São Paulo e, por meio de pesquisa exploratória e pesquisa-ação, buscará discutir a capacidade das iniciativas de Governo Aberto enquanto um possível fio-condutor do processo de aprofundamento das experiências democráticas.

Palavras-chave: Governo Aberto. Participação social. Transparência. Inovação tecnológica. Integridade. São Paulo Aberta.

COSTA, Pedro Henrique de Carvalho. **Open Government Policy: The São Paulo City Hall experience**. 2016. Dissertation (Professional Master's Degree in Planning and Analysis of Public Policies) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Franca, 2016.

Abstract

The idea of opening governments is not something new, however, nowadays many contexts led to a favorable conjuncture so this subject could get in the policy agenda. The crisis in the models of liberal representative democracy; new technologies that propose innovative forms of communication and the part of population yearning for more transparent government revealed an inefficient State, closed and opaque. Thus, the Open Government rises as an instrument of public policy, which intends to deal precisely with this issues and find ways to overcome them. In this context and considering that the Open Government Agenda was idealized for nation States, this work aims to present arguments for the adoption of this agenda by local governments. This innovation action assume that the possibilities for citizen participation, the promotion of transparency and the development of innovative tools that allow the opening of governments may be essential for the urban spaces. This research will be supported by information, data, and results related to one of this experiences, named São Paulo Aberta, which is the initiative of Open Government from the São Paulo city hall and for this, will be use the exploratory research and action-research seeking to debate about the deepening of the democratic process experiences.

Palavras-chave: Open Government. Social participation. transparency. Technology Innovation. Accountability. Open São Paulo.

SUMÁRIO

1. Introdução	8
1.1 Metodologia	11
2. Quem é representado pela Democracia Liberal?	13
2.1 Uma outra democracia é possível?	16
2.2 Individual ou Coletivo? – Analógico ou “em Rede”?	19
2.3 Conclusões Parciais.....	25
3. A crise da democracia foi para as ruas	27
3.1 Para quem são construídas as cidades?.....	30
3.2 O mundo olha para as cidades! - ONU Habitat III; ODM/ODS; Rede C-40.....	34
3.3 Conclusões Parciais.....	39
4. O que é Governo Aberto?	41
4.1 Consolidação da Agenda de Governo Aberto	44
4.2 Governo Aberto é progressista ou conservador?	45
4.3. As potencialidades do Governo Aberto	49
4.4 Os eixos que compõe a Agenda de Governo Aberto.....	51
4.4.1 Tecnologia e Inovação	51
4.4.2 Participação Cidadã	54
4.4.3 Transparência	55
4.4.4 <i>Accountability</i> (Integridade Pública)	57
4.5 As experiências de Governo Aberto.....	58
4.5.1 Experiência do Governo Federal Brasileiro	59
4.5.2 Experiências Internacionais.....	62
4.6 Conclusões Parciais.....	67
5. Governo Aberto na cidade de São Paulo	69
5.1 Projetos e Ações de Governo Aberto	71
5.1.1 Criação do Comitê Intersecretarial de Governo Aberto – CIGA-SP	72
5.1.2 Portal digital, dinâmico e participativo.....	73
5.1.3 LabProdAm - Laboratório de Inovação da cidade de São Paulo	74
5.1.4 #GabineteAberto	76
5.1.5 Minutas Participativas	78
5.1.6 Ciclo Formativo em Governo Aberto	79
5.1.7 Programa Agentes de Governo Aberto.....	80
5.2 Análise da formação da Agenda de Governo Aberto.....	81
5.3 Análise da implementação da Política de Governo Aberto	83
5.4 Conclusões Parciais.....	88
6. Considerações Finais	92
7. Referências	100
8. Anexos	108

1. Introdução

O século XXI trouxe auspícios de mudanças no contexto político-social do mundo. Uma nova onda de manifestações e protestos eclodiu a partir de 2009 e continuam ocorrendo. Assim, como o entendido por Barquero e Vasconcelos¹, esta pesquisa não questiona se a democracia é ou não o sistema político mais adequado para os países no mundo, mas tem como tema central a problematização de questões que apontam para a falta de eficiência da democracia liberal representativa e a sua falta de capacidade de mediação política entre instituições políticas e sociedade.

Em um contexto de crise econômica acentuada, em que os aspectos da dignidade e dos direitos humanos são frequentemente violados por Estados cada vez mais voltados aos interesses do capital, a sociedade mundial se manifesta organizada em rede, buscando soluções que abarquem reformas estruturais que proporcionem emprego, moradia decente, cidades mais humanas e principalmente o maior controle sobre os processos decisórios dos Estados e o aprofundamento de práticas e ações que valorizem a transparência e a integridade pública, com objetivo de fortalecimento do Estado e do combate à corrupção.

Uma vez que cresce na população do mundo o sentimento de descrença com as instituições político-partidárias ao mesmo tempo que se coloca em questão as práticas e os benefícios oriundos do modelo de democracia liberal representativa, esta pesquisa, que se vale da experiência adquirida pelo pesquisador no seu exercício profissional junto à administração pública na implantação da política de Governo Aberto da cidade de São Paulo, junto à Secretaria de Relações Internacionais do município, se justifica por discutir uma auspiciosa política, criada com o intuito de atualizar a administração pública paulistana para a prática de políticas que tangem a relação Estado-Sociedade.

Em síntese, Governo Aberto² é uma Agenda política que busca articular e integrar quatro eixos – participação social, inovação tecnológica, transparência e

¹ “[...] o debate em torno da democracia não é se ela existe, ou não, mas diz respeito a que tipo de democracia é necessário para que o processo de mediação política seja eficiente e considerado legítimo pela população, e, desta forma, auxiliando na promoção da estabilidade político-econômica que fomente o bem-estar da população.” BAQUERO M., VASCONCELOS C. D., op. cit., p. 2.

² BRASIL. O que é Governo Aberto?, Disponível em: <<http://www.governoaberto.cgu.gov.br/a-ogp/o-que-e-governo-aberto>>. Acesso em: mai. 2016. **A OGP define o conceito de governo aberto por meio de quatro princípios estabelecidos.**

integridade pública (*accountability*) – em todo o ciclo de políticas públicas com o objetivo de promover o fortalecimento da relação entre poder público e a sociedade.

Para além da crise da democracia liberal representativa, acompanhamos o desenvolvimento de novas tecnologias, maior acesso à informação por parte da população e a condição de comparação e questionamento do papel das mídias tradicionais para com a produção de informação e conteúdos dos cidadãos comuns fomentada pelo acesso cada vez maior à internet. Estas questões combinadas formam um cenário político propício para o surgimento de modelos de gestão pública que busquem solucionar o descompasso entre as instituições e a sociedade.

Sendo assim, a exigência por mudanças no paradigma de relação entre Estado e sociedade pode ser capitalizada pela Agenda de Governo Aberto, caso essa esteja voltada para tal esforço.

Desta maneira, o trabalho se faz importante por se propor a sistematizar a aplicação dos conceitos da Agenda de Governo Aberto em uma metrópole brasileira e, com isso, a confluência de questões levantadas nesse trabalho e as informações e experiências relatadas ao longo do seu desenvolvimento, o tornam um registro importante para discutir o contexto de implementação dessa política pública recente.

Além disso, esse trabalho lança luz sobre a temática do Governo Aberto, considerando perspectivas liberais e participativas, conservadoras e progressistas que essa política pode agregar para a gestão na administração pública. Nesse sentido, o trabalho busca responder qual é a capacidade das Políticas de Governo Aberto para mitigar os efeitos da crise da democracia liberal representativa.

A revisão de literatura proposta deve sustentar discussões acerca da crise das democracias liberais representativas e para tal a pesquisa vai se utilizar do referencial teórico de autores que conceituam a democracia liberal representativa e o conceito clássico de democracia, além de autores que apontam a insuficiência e a necessidade de complementariedade do modelo representativo com ações e práticas participativas e que buscam trazer à luz novos modelos democráticos, como o participativo, por exemplo.

No intuito de analisar como os Estados tem respondido as demandas sociais, o trabalho também visa abordar as manifestações ocorridas a partir de 2009 que tomaram diversos países do mundo. Essas manifestações serão analisadas do ponto de vista de sua conceituação enquanto fenômenos, apesar das pautas difusas, com objetivos comuns, como a crítica à democracia liberal representativa e

a decepção com a classe política. Para tal, será utilizado o ferramental teórico de pesquisadores sociais da temática das cidades e movimentos sociais que, juntos, oferecem condições para se entender o porquê das diversas manifestações terem eclodido em um período de tempo relativamente curto e para além de pautas estruturais, como a condução da política macroeconômica e reivindicação de espaços participativos mais qualificados, como a ocupação dos espaços públicos de maneira mais democrática e a exigência por cidades que proporcionem convívios mais democráticos.

Para apresentar os conceitos de Governo Aberto, a pesquisa valeu-se principalmente da revisão de literatura estrangeira devido à maturidade dos conceitos e dos eixos que integram a Agenda de Governo Aberto. Participação social, desenvolvimento tecnológico, transparência e integridade pública são temáticas amplamente debatidas, de maneira conjunta, no exterior e apenas começaram a ser debatidos, de forma integrada, no Brasil há pouco tempo.

Além disso, esta dissertação apresenta um aporte de literatura nacional referente à participação popular e inovação tecnológica, voltadas ao serviço público e aos governos como um todo, áreas nas quais os pesquisadores brasileiros têm se debruçado de forma consistente nos últimos anos.

Partindo desse cenário, este trabalho tem como objetivo introduzir os conceitos relacionados à Agenda de Governo Aberto, problematizar a capacidade das iniciativas de Governo Aberto enquanto um possível fio-condutor do processo de aprofundamento das experiências democráticas e da transição entre democracias liberais representativas para democracias participativas e explorar as diferenças de aplicação dessa Agenda do ponto de vista conservador e progressista. Neste intuito, o trabalho pretende analisar a experiência de aplicação da Agenda de Governo Aberto em âmbito local, a saber, na cidade de São Paulo, e refletir acerca das potencialidades e dificuldades de implementação.

A hipótese que esse trabalho busca validar é a de que a Agenda de Governo Aberto, se tratada apenas enquanto ferramenta técnica e com aplicação sem diretriz política de fortalecimento do Estado, não tem condição de responder aos anseios das cidadãs e cidadãos e suas manifestações nas redes e nas ruas. As Políticas de Governo Aberto são oriundas de um tempo "novo", ou seja, um tempo que já convive com a crise de representatividade e por isso trazem em seu arcabouço teórico e

prático ferramentas que podem ser utilizadas para aproximar as cidadãs e os cidadãos dos seus governos. Porém o direcionamento progressista é fundamental.

Em governos onde a transparência é utilizada para expor as incapacidades dos Governos de lidar com o dinheiro público e não para o fortalecimento do Estado e a busca pela integridade, certamente as Políticas de Governo Aberto não mitigarão a crise de representatividade democrática liberal, apenas vão acentuá-la, pois, por meio da prática de esvaziamento do Estado se ampliará na sociedade a sensação de incredibilidade e de irresponsabilidade por parte dos governantes.

Já quando as ferramentas de participação e transparência caminham juntas, as Políticas de Governo Aberto tendem a dar mais segurança e informação aos cidadãos e às cidadãs. Ou seja, ainda (caso de um estágio inicial de aplicação da política) que os processos participativos não estejam totalmente implementados, é possível que a população tenha a sensação de maior empoderamento, uma vez que se torna possível começar a entender as lógicas do orçamento público, do processo decisório e, com isso, qualificam sua atuação e suas ações de reivindicação.

Com o objetivo de discutir essas vertentes de aplicação da Agenda – liberal ou progressista - o trabalho se propõe a analisar a experiência de Governo Aberto da Prefeitura Municipal de São Paulo, chamada “São Paulo Aberta”, reconhecida internacionalmente e que se destaca como uma importante experiência brasileira de Governo Aberto.

1.1 Metodologia

Este trabalho utiliza-se da técnica de pesquisa exploratória que segundo Selltiz³:

“Tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema[...]. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão"

O método da pesquisa exploratória é recomendado para essa pesquisa, uma vez que as temáticas de “Manifestações do século XXI” e “Agenda de Governo Aberto” são temas que ainda estão sendo explorados na tentativa de serem melhor

³ (Selltiz et al., 1967, p. 63). pg. 41 Gil, Antônio Carlos, 1946 - Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo :Atlas, 2002

compreendidos pela Academia e sua correlação para discussão de possíveis soluções para a crise da democracia liberal representativa se colocam enquanto nova contribuição para o meio da Administração Pública e para as áreas de Planejamento e Análise de Políticas Públicas, assim como das Ciências Sociais.

O método de pesquisa exploratória proposto para esse trabalho vai se utilizar de:

a) levantamento bibliográfico para temas já tradicionais de estudo como aqueles oriundos aos estudos da democracia e dos movimentos sociais; b) levantamento documental que buscou o aporte de leis e decretos que versam sobre o tema do Governo Aberto, bem como materiais disponíveis em sítio online da *Open Government Partnership – OGP* (Parceria para Governo Aberto), organização internacional que reúne as experiências de Governo Aberto mundiais e nos sítios das próprias iniciativas; c) trabalho de campo, aqui caracterizado como visitas *in loco* (do pesquisador) e relatórios (viagens de colegas envolvidos na prática profissional e na implementação da Política de Governo Aberto) referentes às apresentações institucionais da Política de Governo Aberto, realizadas pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

Para complementar a técnica de pesquisa exploratória o trabalho também se utiliza de procedimentos técnicos e metodológicos do chamado delineamento de pesquisa-ação. Segundo David Tripp⁴, "pesquisa-ação é uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática".

A escolha por essa metodologia faz-se pertinente, pois, entre 2014 e 2015, o pesquisador desenvolveu atividade profissional na Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP), por meio de cargo de confiança de assessor técnico, no qual as atividades foram diretamente ligadas à criação da Agenda e a implementação da iniciativa da PMSP de Governo Aberto chamada São Paulo Aberta.

No exercício profissional do pesquisador foi possível pesquisar boas práticas e atores relevantes para a temática, tanto no Brasil, como no cenário Internacional, além de ter sido possível, em conjunto com a equipe de implementação da política, conhecer *in-loco* experiências em sete países diferentes, a saber: Argentina, México, Estados Unidos, Inglaterra, Espanha, Coréia do Sul e China.

⁴ TRIPP, D. **Pesquisa-ação: Uma introdução metodológica**, Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

Esse conhecimento adquirido em paralelo com a experiência na criação e desenvolvimento de programas e ações que compuseram ao longo dos últimos 2 anos a Política de Governo Aberto da PMSP reforçam a escolha por esse método de pesquisa-ação.

Desta forma a pesquisa propõe, também, analisar essa política pública específica de forma que seja possível contribuir para seu aperfeiçoamento e disseminação. Importante destacar que:

"embora a pesquisa-ação tenda a ser pragmática, ela se distingue claramente da prática e, embora seja pesquisa, também se distingue claramente da pesquisa científica tradicional, principalmente porque a pesquisa-ação ao mesmo tempo altera o que está sendo pesquisado e é limitada pelo contexto e pela ética da prática"⁵.

Como a Política de Governo Aberto da PMSP é recente e não há nenhum estudo de impacto de seus programas ou mesmo relatórios e ou análises relacionadas às suas ações, este trabalho também compreende entrevistas com 10 pessoas (assessores técnicos que implementaram a Política, Educadores Populares selecionados no Edital de Formação de Agentes de Governo Aberto), com vistas a tornar o estudo mais robusto do ponto de vista da análise pretendida.

⁵ TRIPP, D. 2005

⁶ "A globalização neoliberal corresponde a um novo regime de acumulação do capital, um regime mais intensamente globalizado que os anteriores, que visa, por um lado, dessocializar o capital, libertando-o dos vínculos sociais e políticos que no passado garantiram alguma distribuição social e, por outro lado, submeter a sociedade no seu todo à lei do valor, no pressuposto de que toda atividade social é mais bem organizada quando organizada sob a forma de mercado. A consequência principal desta dupla transformação é a distribuição extremamente desigual dos custos e das oportunidades produzidos pela globalização neoliberal no interior do sistema mundial, residindo aí a razão do aumento exponencial das desigualdades sociais entre países ricos e países pobres e entre ricos e pobres no interior do mesmo país." SANTOS, op. cit., p.30.

⁷ "A democracia liberal se afirmou como um regime político adversário do poder popular, criado nas nuvens etéreas da ciência política dominante, de acordo com as decisões tomadas por um reduzido grupo de dirigentes políticos, desvalorizando o significado originário da democracia, com seu caráter incluyente e participativo". GIACOBBO SCAVO; BEZERRA, op. cit., p.10.

7. Referências

15-M, Occupy, **Democracia real ya**. Disponível em: <<http://www.democraciarealya.es/manifiesto-comun/>>, acesso em: 17 abr 2015.

ALBUQUERQUE, Armando. **Teoria Democrática Contemporânea: de Schumpeter a Mainwaring**. In: Marcelo Novelino; Agassiz Almeida Filho. (Org.). Leituras Complementares de Direito Constitucional: Teoria do Estado. 1a.ed.Salvador: JusPODIVM, 2009, v. , p. 131-151. Disponível em: <http://www.armandoalbuquerque.com/teoria_artigo.pdf> acesso em: 10 de nov. 2015

BAQUERO M., VASCONCELOS C. D.; **Crise de representação política, o surgimento da antipolítica e os movimentos apartidarismo no Brasil**; V Congresso da Compolítica, Curitiba/PR, 8 a 10 de mai. de 2013.

BAVA, Silvio, Caccia. **A Primavera Árabe**. Le Monde Diplomatique, Edição Especial - Dossiê, n.6, set, 2011. Disponível: http://www.diplomatique.org.br/edicoes_especiais_det.php?id=6 Acesso em 20 jan 2016.

BELLIX, L., CAVALCANTI, G.v. **Municipalização do governo aberto: uma agenda de desafios e oportunidades**, apresentado no II Encontro Internacional Participação, Democracia e Políticas Públicas, 27 a 30 de abril de 2015, UNICAMP, Campinas (SP)

BENKLER, Yoshai, The Wealthof Networks. New Haven & London: Yale University Press.

BONAVIDES, Paulo; ANDRADE, Paes de. **História Constitucional do Brasil**. Brasília: OAB Editora, 2006.

BRASIL. **Câmara dos Deputados**. Brasília, Disponível em: <[http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/CAMARA-E-HISTORIA/339277-INTEGRA-DO-DISCURSO-PRESIDENTE-DA-ASSEMBLEIA-NACIONAL-CONSTITUINTE,--DR.-ULYSSES-GUIMARAES-\(10-23\).html](http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/CAMARA-E-HISTORIA/339277-INTEGRA-DO-DISCURSO-PRESIDENTE-DA-ASSEMBLEIA-NACIONAL-CONSTITUINTE,--DR.-ULYSSES-GUIMARAES-(10-23).html)> Acesso em: mai. 2016. Íntegra do discurso presidente da Assembléia Nacional Constituinte, Dr. Ulysses Guimarães

BRASIL. **Declaração de Governo Aberto**. Parceria para o Governo Aberto. Disponível em: <<http://www.governoaberto.cgu.gov.br/central-de-conteudo/documentos/arquivos/declaracao-governo-aberto.pdf>>. Acesso em: 29 de out. de 2015.

BRASIL. **O que é governo aberto.** Parceria para o Governo Aberto. Disponível em: <http://www.cgu.gov.br/governoaberto/a-ogp/o_que_e_Governo_Aberto.asp>. Acesso em: 29 de out. de 2014.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos; **Assalto ao Estado e ao mercado, neoliberalismo e teoria econômica**, Estudos Avançados, vol.23, n.66, São Paulo, 2009. p. 7-22. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n66/a02v2366.pdf><http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n66/a02v2366.pdf>>. Acesso em: 14 de mai. de 2014

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos; **Economia Conservadora e Economia Progressista**, Revista de Economia Política, Vol. 5, nº4, outubro-dezembro-1985. disponível em: <<http://www.rep.org.br/pdf/20-1.pdf>>, acesso em 20 mar, 2016.

CARVALHO, Alba M. P. D.; **Pensamento de Boaventura de Sousa Santos em foco: A reinvenção da emancipação em tempos contemporâneos**; Seminário “Diálogos Jurídicos – Pós Graduação em Direito Universidade Federal do Ceará – UFC; 18 de agosto de 2009 (disponível em:<http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/PENSAMENTO%20DE%20BOAVENTURA%20DE%20SOUSA%20SANTOS%20EM%20FOCO1.pdf> acesso em: 10/12/2015)

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. S. Paulo: Paz e Terra, 2000.

CASTELLS, Manuel. **Redes de Indignação e Esperança: Movimentos Sociais na era da internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CHANG, H. **Chutando a escada: estratégias do desenvolvimento em uma perspectiva histórica**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

CONCHA, Gáston, NASER, Alejandra (Org.). (2012). **El desafío hacia el gobierno abierto en la hora de la igualdad**. Editores CEPAL y Alis. http://api.ning.com/files/FZ-xP1EYfFYhBI2IL3hBWqEJW8WB*oTSuqwzb5H361OO7V6xx07GuNjIQ0RJ2qzHDVOPZwRrlodL6QSOaVW4XbNiZCMWR61/El-desafio-hacia-el-gobierno-abierto-en-la-hora-de-la-igualdad.pdf

DAGNINO, Evelina. **Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil**. Editora Paz e Terra, São Paulo, 2002.

DAGNINO, E. et al. **La disputa por la construcción democrática en América Latina**. México: CIESAS/IIH-S, 2006. Disponível em:

<<http://controlatugobierno.com/archivos/bibliografia/olveradisputa.pdf>> acesso em: jan. 2016

DAVIES, Tim. (2010). **Open data, democracy and public sector reform. A look at open government data use from data.gov.uk** <http://www.opendataimpacts.net/report/>

DINIZ, Vagner. **A Crise dos Governos Eletrônicos ou a Prevalência dos Monólogos Simultâneos**. Informática Pública, 2009.

FERRARI, Ana Clara; BELLIX, L. Governo Aberto: um novo paradigma na relação Estado Sociedade? **Revista Espacios Políticos**, nº 11, ano 16, Argentina, 2015.

GOTTEMS, Leila Bernarda Donato, et al. "O modelo dos múltiplos fluxos de Kingdon na análise de políticas de saúde: aplicabilidades, contribuições e limites." *Saúde e Sociedade* 22.2 (2013): 511-520.

HARVEY, D., **Occupy. Movimentos de protesto que tomaram as ruas**. São Paulo: Boitempo. 2012.

HIMANEN, P. **A Ética dos Hackers e o Espírito da Era da Informação: a Importância dos Exploradores da Era Digital**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

INSTITUTO PAULO FREIRE; PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO;
Caderno de Formação: Governo Aberto; IPF, 2015, Acessado em: jan.2016,
Disponível em:
<https://www.paulofreire.org/images/pdfs/livros/Cadernos_Formacao_Governo_Aberto.pdf>

INSTITUTO PAULO FREIRE; PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO;
Caderno de Orientação: Governo Aberto; IPF, 2015, Acessado em: jan.2016,
Disponível em:
<https://www.paulofreire.org/images/pdfs/livros/Cadernos_Orientacao_Governo_Aberto.pdf>

KAMINSKI, Ricardo S. ; **O sul que emerge do norte: Perspectivas Teóricas na análise dos movimentos de ocupação e protestos no século XXI**. III Encontro Internacional de Ciências Sociais: Crise e Emergência de novas dinâmicas sociais – Pelotas/RS, out. 2012(a). Disponível em:
<[https://www.academia.edu/2651623/O Sul que emerge do Norte perspectivas t eóricas na análise dos dos movimentos de ocupa e protesto no s](https://www.academia.edu/2651623/O_Sul_que_emerge_do_Norte_perspectivas_teoricas_na_analise_dos_dos_movimentos_de_ocupacao_e_protesto_no_sculo_XXI). XXI <http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n66/a02v2366.pdf>>. Acesso em: 14 de nov. de 2015.

KAMINSKI, Ricardo S. ; **A ágora contemporânea dos indignados: democracia segundo a transpolítica do Movimento Occupy**; XV ENCONTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DO NORTE E NORDESTE e PRÉ- ALAS BRASIL; Teresina/PI, 4 a 7 de set. 2012(b); Disponível em:

<<http://www.sinteseeventos.com.br/ciso/anaisxvciso/resumos/GT30-26.pdf><http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n66/a02v2366.pdf><http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n66/a02v2366.pdf>>. Acesso em: 14 de nov. de 2015.

KATLEEN, J. (2011). **The influence of the PSI directive on open government data: An overview of recent developments**. *Government Information Quarterly*, Forthcoming(0). doi: 10.1016/j.giq.2011.01.004

LATHROP, Daniel; LAUREL, Ruma (Orgs.); **Open Government: Collaboration, Transparency and Participation in Practice**
https://github.com/oreillymedia/open_government

LESSIG, Lawrence. **Cultura livre**. São Paulo: Trama, 2005.

MARICATO, E.; **É a questão urbana, estúpido!** *in* Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil, São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013

MCDERMOTT, P. (2010), “**Building open government**”, *Government Information Quarterly*, Vol. 27, pp. 401-13.

MEIJER A., D. Curtin and M. Hillebrandt, ‘**Open Government: Connecting Vision and Voice**’, (2012) 78 *International Review of Administrative Sciences* 10

NEVES, Otávio Moreira de Castro. **Evolução das políticas de Governo aberto no Brasil**. In: CONGRESSO CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA, 6, 2013, Brasília. Disponível em: <<http://consadnacional.org.br/wp-content/uploads/2013/05/092-EVOLU%C3%87%C3%83O-DAS-POL%C3%8DTICAS-DE-GOVERNO-ABERTO-NO-BRASIL.pdf>> Acessado em nov. 2015

OPEN KNOWLEDGE FOUNDATION. (2011). **Beyond Access: Open Government Data & the Right to (Re)Use Public Information** http://www.access-info.org/documents/Access_Docs/Advancing/Beyond_Access_7_January_2011_web.pdf

OPEN GOVERNMENT PARTNERSHIP. **Madris – Spain, Subnational Pioneers**; fevereiro, 2016; disponível em: <<http://www.opengovpartnership.org/node/9007>>, acessado em: junho de 2016.

OPEN GOVERNMENT PRINCIPLES DATA. http://resource.org/8_principles.html
acessado em 15 nov. 2014.

Open GovernmentPartnership <https://www.youtube.com/watch?v=Mj7NvmFr5i0>

PINHO, José Antonio Gomes de; SACRAMENTO, Ana Rita Silva. **Accountability: já podemos traduzi-la para o português?**. *Rev. Adm. Pública*, Rio de Janeiro, v. 43, n. 6, p. 1343-1368, Dec. 2009. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122009000600006&lng=en&nrm=iso>. Acessado em Abr. 2016.

RAMÍRES-ALUJAS, A.V.; **Gobierno Abierto es la respuesta... ?Cuál era la pregunta?**; trabalho apresentado em: Mesa 23, Gestión política, campaña y nuevas tecnologías, I Congreso Internacional em Comunicación Política y Estrategias de Campaña, 6 y 7 de julio, Madrid 2012.

RIBEIRO, C. T.; MERLI, D.; SILVA, S. P. D. **Exclusão Digital no Brasil e em Países emergentes: um panorama da primeira década do século XXI**. In: CGI.BR Caminhos para Universalização da Internet Banda Larga: experiências internacionais e desafios brasileiros. 1. ed. São Paulo: Interozes Coletivo Brasil de Comunicação Social, 2012. Cap. 7. ISBN 978-85-63715-01-2. Disponível em: <<http://www.caminhosdabandalarga.org.br/wp-content/uploads/2012/12/Cap%C3%ADtulo-7.pdf>>. Acesso em: fevereiro 2016

RIBEIRO, I.R. **As lutas urbanas e o papel dos partidos políticos**. *Temporalis*, [S.l.], v. 2, n. 26, p. 75-96, fev. 2014. ISSN 2238-1856. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/5797>>. Acesso em: 05 nov. 2015

ROLNIK, R. . É possível política urbana contra a exclusão? . **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo - Editora Cortez, v. 72, p. 53-61, 2002. Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; ISSN/ISBN: 01016628 SADER, Eder., **Quando novos personagens entram em cena**. Paz e Terra, São Paulo, 1980.

RUA, M. G.; ROMANINI, R.. Para Aprender Políticas Públicas. Unidade XIII – Mobilização, Organização e Participação Social nos Processos de Gestão das Instituições Estatais: Conselhos, Conferências e Outros Fóruns. Brasília: IGEPP, 2013, p. 10-19.

SAMPAIO, R. C. . Do conceito de governo aberto às suas relações com a e-democracia. In: PIMENTA, M.; CANABARRO, D.. (org.). **Governança Digital**. 1a ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2014. p. 12-22.

SANDOVAL-ALMAZÁN, Rodrigo. **The TwoDoos Perspective: As assesment Framework for Open Government**. JeDEM 3(2), 166-181, 2011.

SANTOS, Boaventura de Sousa. (2003) **Democratizar a Democracia: Os caminhos da Democracia Participativa**, 2ª Edição, Civilização Brasileira, Rio de Janeiro.

SÃO PAULO ABERTA; **Governo Aberto no Mundo**; disponível em: <<http://saopauloaberta.prefeitura.sp.gov.br/index.php/governo-aberto-no-mundo/>>, acessado em: 20 fev. 2016

SARTORI, G.; **A teoria da representação no Estado representativo moderno**, Belo Horizonte, Revista Brasileira de Estudos Políticos, 1962

SCAVO, D. G.; BEZERRA, E.M.: **A Crise da democracia liberal e os novos movimentos democráticos**. 2º Simpósio Nacional sobre Democracia e Desigualdades, 7 a 9 de maio de 2014. disponível em: (http://www.sndd2014.eventos.dype.com.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=4151) acessado em: 04/01/2016.

SCHERER-WARREN, I., **Dos movimentos sociais às manifestações de rua: o ativismo brasileiro no século XXI**; Política & Sociedade – Florianópolis – Vol.13 - nº 28, set./dez.-2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n66/a02v2366.pdf><http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n66/a02v2366.pdf>>. Acesso em: 14 de nov. de 2015.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 23. ed. São Paulo: Malheiros, 2014.

SCURO NETO, Pedro. **Gestão pública: fluxo e refluxo**. Estud. av., São Paulo , v. 9, n. 23, abr. 1995 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141995000100009&lng=pt&nrm=iso>. acessado em 15 nov. 2014.

SINGER, P; BRANT, V. C. **São Paulo: o povo em movimento**. Editora Vozes, Petrópoles, 1980.

SOUZA, Celina; **Políticas Públicas: uma revisão da literatura**, Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

SOUZA, JamersonMurillo Anunciação de. O conservadorismo moderno: esboço para uma aproximação. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo , n. 122, p. 199-223, Junho 2015 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282015000200199&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 26 Mar. 2016.

SOUZA, Jessé. **Os batalhadores brasileiros: Nova classe média ou nova classe trabalhadora?**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

STALMANN, R. **O que é o software livre.**

TEIXEIRA, Ana Cláudia C., e TATAGIBA, Luciana. **Participação no contexto da descentralização**. Instituto Pólis e PUC-SP, São Paulo, 2005. <http://www.fsfla.org/svnwiki/about/what-is-free-software.pt.html>

TELLES, Vera da Silva. **Movimentos sociais: reflexões sobre as experiências dos anos 70**. IN WARREN, I. S, e KRISCHKE, P (org). Uma revolução no cotidiano: os novos movimentos sociais na América do Sul. Brasiliense, São Paulo, 1987.

TRIPP, D. **Pesquisa-ação: Uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

UN, Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948; disponível em: <http://www.dudh.org.br/wp-content/uploads/2014/12/dudh.pdf> acesso em: 08 jan. 2016.

UN. **Pacto Internacional sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais**. Disponível em: http://www.unfpa.org.br/Arquivos/pacto_internacional.pdf, acesso em: 08 jan. 2016.

UN-HABITAT; **Estado de las Ciudades del América Latina y el Caribe**, 2012; disponível em: <http://bit.ly/CidadesALCaribe2012> acessado em: jan-2016.

UN-HABITAT; **Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos**; disponível em: <https://nacoesunidas.org/agencia/onu-habitat/> acesso em: mai. 2016

UNFPA, **Relatório sobre a Situação da População Mundial**, 2007; disponível em: <http://www.unfpa.org.br/Arquivos/swop2007.pdf> acesso em: 08 jan. 2016

USGOV. **Open Government Directive**; disponível em: <https://www.whitehouse.gov/open/documents/open-government-directive>>. Acesso em: 03 de mar. De 2014

VAINER, C.; **Quando a cidade vai às ruas** in Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil, *São Paulo: Boitempo: Carta Maior*, 2013

VAZ, J.C. **Governo eletrônico e revisão de processos básicos da administração pública: superando o falso conflito entre eficiência e transparência**; XIII

Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Buenos Aires, Argentina, 4 - 7 nov. 2008(a)

VAZ, J.C. **A Evolução da Oferta de Serviços e Informações ao Cidadão pelos Portais Municipais Brasileiros: Entre a Inovação e a Oferta Básica**; Informática Pública ano 10 (2): 65-78, 2008(b)

8. Anexos

I. Questionário GUIA para entrevistas semi-estruturadas	108
II. Lista de entrevistados e referências	109
III. Relatório de Viagem – Pesquisa de Campo (Coreia do Sul).....	110
IV. Relatório de Viagem – Pesquisa de Campo (México)	112
V. Relatório de Viagem – Pesquisa de Campo (Argentina).....	114
VI. Relatório de Viagem – Pesquisa de Campo (Brasília)	116

Questionário GUIA para entrevista semi-estruturada

Texto simples de introdução e explicação sobre o trabalho desenvolvido.

- 1) Você já tinha ouvido falar da Agenda (Política) de Governo Aberto, antes de ter contato com a iniciativa da Prefeitura Municipal de São Paulo, a São Paulo Aberta? – Se sim, quais?
- 2) Hoje, o que você entende por Política de Governo Aberto?
- 3) Você entende que existe alguma relação entre as manifestações que ocorrem no mundo desde 2009 e chegaram ao Brasil em 2013 e a adoção de políticas de Governo Aberto por parte dos governos?
- 4) O que você acha que falta (se é que falta) para termos governos mais abertos, participativos e transparentes?
- 5) Como você entende que as Políticas de Governo Aberto podem dialogar com movimentos e organizações políticas “tradicionais”?
- 6) Aponte um ponto positivo e um ponto negativo sobre a iniciativa São Paulo Aberta.
- 7) Viu algum resultado ou mudança de cultura a partir da experiência da São Paulo Aberta na cidade?

Lista de entrevistados e referências

Ana Clara Ferrari, responsável pela comunicação da iniciativa São Paulo Aberta no ano de 2015.

Mariana Rocha Oliveira, gestora de projetos da iniciativa São Paulo Aberta no ano de 2015.

Ivaneide Francisca de Carvalho, assessora de mobilização dos movimentos sociais da iniciativa São Paulo Aberta, desde 2014.

Alexandre Calil, Coordenador do Laboratório de Inovação Pública da Prefeitura de São Paulo (LABPRODAM), desde outubro de 2014.

Martha Lopes, Agente de Governo Aberto na temática “Comunicação em Rede” da iniciativa São Paulo Aberta em 2015.

Jonaya de Castro Garbe, Agente de Governo Aberto na temática “Transparência” da iniciativa São Paulo Aberta em 2015.

Leandro Manuel Reis Velloso, Agente de Governo Aberto na temática “Tecnologia Aberta” da iniciativa São Paulo Aberta em 2015.

Andrés Mantecon, Agente de Governo Aberto na temática “Tecnologia Aberta” da iniciativa São Paulo Aberta em 2015.

Todas as entrevistas estão disponíveis no repositório SoundCloud em:
<<https://soundcloud.com/pedro-costa-264/sets>>

Relatório de Viagem – Pesquisa de Campo (Coreia do Sul)

• **Identificação do Servidor:**

Nome: Pedro Henrique de Carvalho Costa

RF: 8095680

Cargo: Encarregado de Equipe Técnica

Telefone: 3113-8525

• **Período de Afastamento:**

Data de saída: 15/08/2015

Data de chegada: 27/08/2015

Trecho de ida: São Paulo/Amsterdã/Fukuoka /Seul

Trecho de volta: Seul/Amsterdã/São Paulo

Houve alteração de datas? Em caso afirmativo, justifique: Não.

• **Finalidade do Afastamento / Objetivos do Evento**

Participar de programa de treinamento em Governo Eletrônico e soluções voltadas para Smart Cities oferecido por **METROPOLIS International Training Institute**, situado na cidade de SEUL, Coreia do Sul. O convite foi recebido no contexto do irmanamento entre as cidades de São Paulo e Seul e enviado pelo Centro de Desenvolvimento em Recursos Humanos (Seoul Human Resource Development Center – SHRDC) do Governo Metropolitano de Seul, esse programa pertence aos projetos de cooperação bilateral entre Seul e São Paulo.

• **Agenda Prevista**

ANEXO

• **Agenda Final**

Sem alteração da agenda prevista.

• **Atividades / Fatos Transcorridos / Alterações de agendas/ Pessoas Contatadas**

As atividades e fatos transcorridos no decorrer da viagem foram:

- Cerimônia de Abertura com o presidente do SRDHC
- Palestra sobre o Desenvolvimento da Coreia do Sul e da cidade de Seul.
- Palestra sobre Governo Eletrônico e Big Data.
- Apresentação das cidades participantes e seus respectivos projetos.
- Estudo de Caso sobre a Inovação Tecnológica voltada para Mobilidade Urbana em Seul.
- Visita ao Centro de Controle voltado a Mobilidade Urbana de Seul “TOPIS”.
- Estudo de caso sobre Parcerias Público Privadas na temática de Big Data e Governo Eletrônico.
- Visita a Prefeitura de Seul.
- Palestra sobre ferramentas de E-government lançadas pela Rede We-Go, que a cidade de Seul e São Paulo fazem parte.
- Visita ao Complexo Tecnológico voltado para soluções para cidades da empresa LG.
- Cerimônia de Encerramento com o presidente do SRDHC.

• **Sugestões dos benefícios que podem ser auferidos em relação aos objetivos da viagem**

• **Conclusões/Resultados Alcançados**

A participação do programa de treinamento referente à Governo Eletrônico, Governo Aberto e Big Data promovido pelo Governo Metropolitano da Cidade de Seul foi muito positiva. A promoção do intercâmbio de experiências entre os participantes que eram de países como: Qatar, Rússia, Polônia, Mongólia, Indonésia, Irã, Equador e China, foi importantíssima para debater as diversas e exitosas políticas da cidade de Seul voltadas para as temáticas de governo Eletrônico e para a melhora da qualidade do serviço prestado aos cidadãos e a mobilidade urbana.

Algumas dessas políticas devem ser replicadas pela cidade de São Paulo, principalmente as políticas voltadas para o desenvolvimento de ferramentas e práticas de Big Data, que tem por objetivo a geração de inteligência analisando grandes quantidades de dados geradas pelo governo ou mesmo pelos cidadãos.

Foi possível notar que a Coreia do Sul tem grande interesse em entrar nos mercados emergentes, primeiro como parceira e depois enquanto vendedora de serviços e soluções, por meio de suas empresas, objetivo esse que faz com que o país convide diversos outros países para conhecer seus casos de sucesso e pague todas as despesas relacionadas ao programa de treinamento (hospedagem e alimentação).

• **Observações**

Assinatura do Servidor

Data: 16/09/2015

Relatório de Viagem – Pesquisa de Campo (México)

Servidor: Pedro Henrique de Carvalho Costa, Encarregado de equipe técnica da Coordenadoria de Assuntos Federativos
RF: 8095680

Objetivos da viagem: participar da Conferência Latino-Americana de Dados Abertos (CONDATOS). A agenda contempla ainda a promoção de intercâmbio de experiências relacionadas à temática do Governo Aberto, como: o Laboratório para a Cidadania e a Controladoria Geral do Governo da Cidade do México, potencializando as ações desenvolvidas por esta Secretaria no âmbito da iniciativa São Paulo Aberta.

A conferência e os encontros bilaterais (agenda anexa) que se estenderam entre os dias 28 de setembro e 02 de outubro, possibilitaram trocas de experiências que serão fundamentais para o prosseguimento e a qualificação da iniciativa São Paulo Aberta. Além disto, a missão institucional possibilitou a apresentação das experiências da São Paulo Aberta em âmbito internacional, além de possibilitar o estreitamento dos laços de cordialidade e cooperação entre os entes governamentais visitados e a cidade de São Paulo criando assim condições para o restabelecimento de relações mais próximas entre a cidade de São Paulo e o Governo do Distrito Federal Mexicano.

Neste sentido, faço entender que a viagem foi muito importante e gerou encaminhamentos determinantes para o desenvolvimento dos trabalhos futuros. Exemplo destes encaminhamentos são as conversações para a criação de uma rede Latina de Laboratórios de Inovação Tecnológica, um Laboratório Público de Inovação da cidade de São Paulo, como também a discussão no âmbito municipal da reprodução da experiência dos Controladores Cidadãos, uma das experiências visitadas durante a viagem.

Aproveito para informar que não foi emitido qualquer tipo de certificado.

Pedro Henrique de Carvalho Costa

1 – Agenda na Cidade do México

28 de outubro (domingo)

1.22h55 – Saída de São Paulo – Aeroporto de Guarulhos – Voo Aeromexico AM15

29 de setembro (segunda-feira)

1.Reunião com Ministro-Conselheiro da Embaixada do Brasil no México, Juliano Nascimento

Endereço: Calle Lope de Armendáriz, 130, Colonia Lomas Virreyes – Delegación Miguel Hidalgo

2.Reunião com ONG Transparencia Mexicana A.C.

Endereço: Dulce Olivia 73, Col. Villa Coyoacán – Delegación Coyoacán

Contato: Paola Palacios, Coordenadora de Programa

Tel: + 52 55 5659-4714 / 4095 / 9991 / 9996 (ramal: 108)

E-mail:

30 de setembro (terça-feira)

3.Governo DF: Reunião com Diretor-Geral de Controladorias Cidadãs, Alejandro Pozos Juárez

Endereço: Tlaxcoaque, 8, Piso 1, Centro

4.Governo DF: Reunião no “Laboratorio para la Ciudad”

Endereço: Tlaxcoaque, 8, Piso 2, Centro

Participantes:

- Roberto Ascencio

- Mario Ballesteros, Diretor de Comunicação Estratégica e Projetos Editoriais

5.Governo DF: Reunião com Celestino Padrón, Diretor Executivo de Tecnologias da Informação e Comunicação

Endereço: Tlaxcoaque, nº8 – Piso 2 – centro

01 de outubro (quarta-feira)

6.Reunião com Instituto Federal de Acesso à Informação e Proteção de Dados (IFAI)

7.Endereço: Av. Insurgentes Sur 3211, Col. Insurgentes Cuicuilco – Delegación Coyoacán

Contato: María del Rosario Vásquez Rosales, Diretora de Assuntos Internacionais de Acesso

Tel: + 52 55 5004-2400 (ramal: 2599)

E-mail:

Apresentação no painel “Desafios e oportunidades para o Open Government Partnership” – CONDATOS

Governo DF: Reunião no “Laboratorio para la Ciudad”

Endereço: Tlaxcoaque, 8, Piso 2, Centro

Participantes:

- Roberto Ascencio

- Mario Ballesteros, Diretor de Comunicação Estratégica e Projetos Editoriais

8.Governo DF: Reunião com Tatiana Alcazar, Diretora-General de Seguimento, Coordenação e Enlace, Coordenação Geral de Assuntos Internacionais

Endereço: República de Chile, 6, Col. Centro – Delegación Cuauhtémoc

Tel: + 52 55 5662-7923

02 de outubro (quinta-feira)

Apresentação no painel “Convergências e divergências entre dados abertos e acesso à informação pública” – CONDATOS - Dia Todo

9.23h15 - Saída da Cidade do México – Voo Aeromexico AM14

03 de outubro (quinta-feira)

10h55 - Chegada em São Paulo – Aeroporto de Guarulhos

Relatório de Viagem – Pesquisa de Campo (Argentina)

• *Identificação do Servidor:*

Nome: Pedro Henrique de Carvalho Costa

RF: 8095680

Cargo: Encarregado de Equipe Técnica

Telefone: 3113-8525

• *Período de Afastamento:*

Data de saída: 15/08/2015

Data de chegada: 27/08/2015

Trecho de ida: São Paulo/Amsterdã / Fukuoka /
Seul

Trecho de volta: Seul / Amsterdã / São Paulo

Houve alteração de datas? Em caso afirmativo, justifique: Não.

• *Finalidade do Afastamento / Objetivos do Evento*

Apresentar as duas iniciativas da Prefeitura de São Paulo selecionadas para a “V Muestra de Ciencia y Tecnología de Mercocidades”. As iniciativas escolhidas pela Rede Mercocidades foram: #GabineteAberto, programa WEBTV ao vivo desenvolvido no âmbito da São Paulo Aberta e o Laboratório de Mobilidade, espaço de co-working e desenvolvimento de ferramentas abertas e colaborativas voltadas a mobilidade urbana, coordenado pela SPTRANS.

A “V Mostra de Ciência e Tecnologia de Mercocidades” é um evento ligado à unidade temática de ciência, tecnologia e capacitação da Rede Mercocidades e coordenada pela cidade argentina de Tandil e subcoordenado pelas cidades de São Leopoldo e Porto Alegre. A Rede Mercocidades tem grande importância nas atividades da Secretaria de Relações Internacionais e Federativas, uma vez que São Paulo assumirá, a partir de novembro, a Secretaria Executiva desta rede.

• *Agenda Prevista*

ANEXO

• *Agenda Final*

ANEXO

• *Atividades / Fatos Transcorridos / Alterações de agendas/ Pessoas Contatadas*

As atividades e fatos transcorridos no decorrer da viagem foram:

- Apresentação de iniciativas Tecnológicas da PMSP, conforme descrito acima.
- Contato com as seguintes cidades da Rede mercocidades: Canelones, Mercedes, Rosario, Santa fé, Tandil e Jaboatão do Guararapes e Montevideo.
- Participação como ouvinte da reunião do Grupo Temático de Tecnologia da rede mercocidades que é coordenado, em conjunto, pelas cidades: Tandil, São Leopoldo

e Porto Alegre.

- Elaborado vídeo de balanço do evento com o responsável pela interlocução da Universidade AUGM na rede mercocidades.
- Elaborado vídeo de balanço do evento com a coordenadora do Grupo Temático de Tecnologia e representante da cidade de Tandil.
- Elaborado vídeo de balanço do evento com o coordenador da cidade de Santa Fé, a organizadora do evento.
- Elaborado vídeo de balanço do evento com pesquisadores das Universidades Federais de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.
- Contato com empresas latinoamericanas que tem interesse em vender serviços de tecnologia ao setor público.

- ***Sugestões dos benefícios que podem ser auferidos em relação aos objetivos da viagem***

Conclusões/Resultados Alcançados

A participação da cidade de São Paulo foi muito importante, além de ser a única cidade com duas experiências selecionadas, os debates e as apresentações das outras cidades foram entorno da temática de experiências de cidades eletrônicas ou ainda aplicações voltadas para qualificar os processos internos dos municípios. As experiências levadas por São Paulo eram diferenciadas, pois dão ênfase ao trabalho colaborativo, a participação social e a importância da prestação de contas do setor público e de suas ações por meio da inovação tecnológica, elementos que constituem o ideário e as práticas de Governo Aberto desenvolvido por São Paulo de forma pioneira em âmbito local, problematizando e propondo como uma cidade pode ser digital e inovar em seus processos eletrônicos, com mais participação e transparência.

- ***Observações***

O presente relatório foi entregue após prazo. (17/04/2015).
O excesso de trabalho pós-viagem em conjunto com a proximidade do início das férias atrapalhou a dinâmica do dia-a-dia, uma vez que estas circunstâncias propuseram muitas reuniões de equipe além de um processo de passar as questões pendentes para que outro colega pudesse desempenhar as tarefas.
Após este momento, ao entrar de férias, não foi possível fazer o relatório por questões ligadas à falta de estrutura necessária.

Assinatura do Servidor

Data: 24/04/2015

Relatório de Viagem – Pesquisa de Campo (Brasilia)
Brasilia - Brasil, 16 de setembro de 2014

Servidor: Pedro Henrique de Carvalho Costa, Encarregado de equipe técnica da Coordenadoria de Assuntos Federativos
RF: 8095680

Objetivos da viagem: participar do Seminário e Oficina – Planos de Dados Abertos e Política de Governo para Abertura de Dados.

O encontro, realizado no dia 16 de setembro, foi uma iniciativa promovida pelo Ministério do Planejamento em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)

O Seminário e posteriormente a oficina possibilitaram a discussão acerca da Política de Abertura de Dados do Governo Federal e a prática na criação de Planos de Dados Abertos. O objetivo do encontro foi exitoso uma vez que pode-se apresentar algumas das iniciativas da Prefeitura de São Paulo sobre abertura de dados e de que maneira estas iniciativas podem ser inseridas na criação de um Plano Municipal de Dados Abertos.

Até o momento a ENAP (encarregada dos certificados) não enviou nenhum certificado, nem comprovante de comparecimento. Anexo a este relatório fotos da oficina.